

Exmo. Sr. Professor Dr.
Paulo Sawaya

Saudações.

Desejando discutir com os colegas do Departamento o parecer de V.Excia. sobre a organização do mesmo, e, tendo, por motivo de doença, me afastado de São Paulo quasi todo o mês de janeiro, só agora me foi possível escrever as considerações que seguem. Peço desculpas pela demora.

Confirmo, de minha parte, tôdas as afirmações contidas nos itens a), b), ..., f).

Quanto à proposta contida no nº 1, visando solucionar a dificuldade mencionada no item a) - transferência da parte do departamento que funciona à Rua Maria Antônia para o prédio da Av. Brigadeiro Luiz Antônio -, julgo não ser aconselhável, pois:

em primeiro lugar, na hipótese de ser aceita, seria apenas uma solução parcial, visto que o departamento continuaria a funcionar em dois lugares distintos e distantes (Av. Brigadeiro Luiz Antônio e Cidade Universitária). Mesmo a dificuldade do transporte não seria resolvida, ficando, ao contrário, acentuada, como veremos;

em segundo lugar, nas condições atuais, positivamente, o prédio da Av. Brig. Luiz Antônio, não está em condições de abrigar as seções que funcionam à Rua Maria Antônia, além das que lá existem. Mesmo após a transferência do prof. O. Sala, com os equipamentos do gerador van de Graaff, para a Cidade Universitária, ainda assim creio que o prédio não será suficiente nele serem instaladas as seções da R. Maria Antônia, ao menos em condições equivalentes as atuais;

em terceiro lugar, a transferência traria certamente complicações de horários, pois, grande parte das aulas dadas no Departamento são comuns as seções de Física e Meteorologia, a última das quais funciona à R. Maria Antônia, aparecendo a dificuldade do transporte dos alunos ou dos professores e o problema não seria solucionado.

Proponho, em lugar disso, que seja providenciada com urgência a construção do prédio do Departamento na Cidade Universitária, onde, por fim, deverá ser instalado definitivamente.

Quanto ao número 2 - relativo ao contrato de um professor de Física Teórica - devo dizer que, como já é de seu conhecimento, escrevi cartas aos professores Mario Schenberg e Gleb Wataghin, pedindo a eles para verificar o interesse de alguns físicos europeus na cadeira em apreço. Infelizmente, as respostas, recebidas em janeiro (que estão ao dispor de V.Excia., caso as queira ler), nada contêm de positivo, limitando-se a novas sugestões. Em vista disso, resolvi escrever diretamente aos físicos:

Giampiettro Puppi, de Veneza, altamente recomendado pelo professor Wataghin, mencionado também pelo prof. Schenberg, cujos trabalhos me impressionaram vivamente;

Felix Villars, de Zurich, também recomendado pelo prof. Wataghin, físico teórico de grande valor, que trabalhou em questões relacionadas com as que no momento mais nos interessam.

Também, por intermédio de um amigo comum, foi dirigida uma consulta ao prof. Gian Carlo Wick, ora nos EE.UU.

Espero ainda as respostas de tais cartas.

Quanto ao número 3 -estou de acordo, salvo na parte d), em que não me compete emitir juízo.

Quanto ao número 4 -estou de acordo com a organização dos almoxarifados, eventualmente com mais um à rua Maria Antônia.

Quanto ao número 5 -acho que também deve fazer parte do conselho administrativo, além dos professores mencionados, o professor que vier a ocupar a cadeira de Física Teórica e um representante dos assistentes. Relativamente às atribuições do Conselho, estou de acordo em linhas gerais, feitas as alterações necessárias, se se levar em conta minha opinião desfavorável a transferência da parte do Departamento que funciona à Rua Maria Antônia.

Quanto ao número 6-, acho que, desde já deve ser prevista a transferência para a cidade universitária do prof. O.Sala, sendo aconselhável uma combinação entre esse professor e o prof. Marcelo D.S.Santos.

Finalmente, estou de acordo com o conteúdo dos números 7 e 8 do respeitável parecer de V.Excia.

Agradecendo o interesse de V.Excia. pelo Departamento, subscrevo-me atenciosamente

Abrahão de Moraes